

INQUÉRITO

Adelino Moreira responde ao inquérito do Entre Margens

SANTO TIRSO - 25 DE ABRIL

Partidos políticos sublinham conquistas de Abril, mas há um 'D' que ficou por cumprir



DESPORTO

Bairro F.C. sagra-se campeão em território do 2.º classificado

BIMENSÁRIO | 28 ABRIL 2016 | N.º 559

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Destino da Quinta dos Pinheiros entregue à SAD do Desportivo das Aves a troco de 200 mil euros

Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e Assembleia da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves aprovaram, por

unanimidade, a constituição do direito de superfície da Quinta dos Pinheiros, em Vila das Aves, a favor do Clube Desportivo das

Aves-Futebol, SAD. Cada uma das instituições vai receber 100 mil euros pela cedência de terrenos, a cada 25 anos. **PÁGINAS 4 E 5**

Rali de Santo Tirso com novo percurso

O Rali de Santo Tirso, segunda prova do Campeonato Regional de Ralis do Norte e Troféu Regional Norte/CIN, realiza-se este fim de semana, a 29 e 30 de abril. Para o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, "o Rali de Santo Tirso é, sem dúvida, um marco importante no programa desportivo do município". **PÁGINA 20**

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPessoal, L.DA

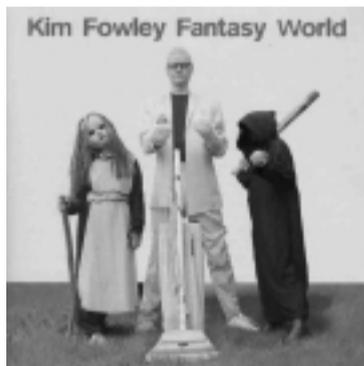


AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	---

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Fantasy World"



Pop rock contemporâneo na voz de um sexagenário

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Kim Fowley tinha em 2003, ano em que editou "Fantasy World", décadas de experiência em diferentes ofícios, quase todos ligados à música. Trabalhou com artistas tão díspares entre si, como Frank Zappa, Vicky Leandros ou Alice Cooper. Esteve ligado a imensos projetos principalmente como produtor, ficando conhecido por ser o manager do grupo feminino The Runaways.

A discografia do músico americano é vasta e difícil encontrar no mercado nacional. O seu gosto pela excentricidade e provocação correspondeu, ao longo do tempo, à sua imagem de marca: uma figura de culto bem distante das fronteiras do mainstream.

Quem manuseia o livreto deste CD, logo percebe as lamentações de Kim em relação às suas capacidades vocais. Confessa, diversas vezes, a sua limitação como cantor. Mas é assim tão evidente? Quem ouve poderá

achar exagerado. Os arranjos e produção do escocês Francis Macdonald ajudam a camuflar algumas carências (mais evidentes talvez em "Lady Luck"). Estamos perante uma voz sexagenária que não compromete e se enquadra, sem favores, naquele pop rock contemporâneo.

O som é agradável e fácil de ouvir. Os pedidos (contei sete) para que outros grupos construam versões das canções terão repercussões no futuro. Na pele de Nostradamus vejo bandas de garagem a tocarem, por exemplo, "Momma's Wrong" (bem rasgadinho), "You're A Part Of Me" (com muitos instrumentos) ou "Learn How To Love Yourself" (desde que não fique demasiado lamechas).

As estrelas da companhia são "Schoolgirl X" e "Misery Loves Company". A primeira é muito dinâmica e homenageia Pam, uma Sophia Loren num nível Lolita; a segunda é mais completa e enigmática, coincidindo com um humor ácido muito próprio.

Aos 75 anos um cancro na bexiga ceifou uma vida cheia de histórias para contar. A luz apagou-se em janeiro de 2015, mas deixou muitos vestígios para serem recolhidos pelas gerações vindouras. Resta aguardar que o resultado das sementes apareçam. |||||

“
A discografia do músico americano é vasta e difícil encontrar no mercado nacional. O seu gosto pela excentricidade e provocação correspondeu, ao longo do tempo, à sua imagem de marca: uma figura de culto bem distante das fronteiras do mainstream.

FAMALICÃO

Nova vida para a guitarra portuguesa e para o acordeão

GABRIEL GOMES E LUÍS VARATOJO APRESENTAM ESTE SÁBADO, EM FAMALICÃO, O PROJETO "FANDANGO".

A fechar o mês, a Casa das Artes de Famalicão acolhe, no seu café concerto, a música trazida por uma dupla de peso no que à música nacional diz respeito, num projeto que resulta da mistura entre música eletrónica e instrumentos acústicos, nomeadamente acordeão e guitarra portuguesa, designado de Fandango.

Ou, por outras palavras, o resultado da colaboração entre Gabriel Gomes e Luís Varatojo, dois músicos

GABRIEL GOMES E LUÍS VARATOJO, DOIS MÚSICOS COM LARGA EXPERIÊNCIA NO PANORAMA DA MÚSICA NACIONAL, JUNTOS EM NOVO PROJETO: FANDANGO

com larga experiência, fundadores de bandas como a Sétima Legião e Madredeus (Gabriel) ou Peste & Sida e A Naifa (Luís). As músicas do Fandango são uma mistura exótica de melodias portuguesas com beats de eletrónica, que tanto podem fazer a banda sonora perfeita para um pôr do sol na costa atlântica, como a animação para uma noite na pista de dança. A diversidade de ritmos e outros elementos sonoros utilizados, capturam a essência da música portuguesa, numa colorida harmonia entre linhas de sintetizadores e batidas de caixas de ritmos, que nos transportam numa viagem musical pela paisagem e cultura do país.

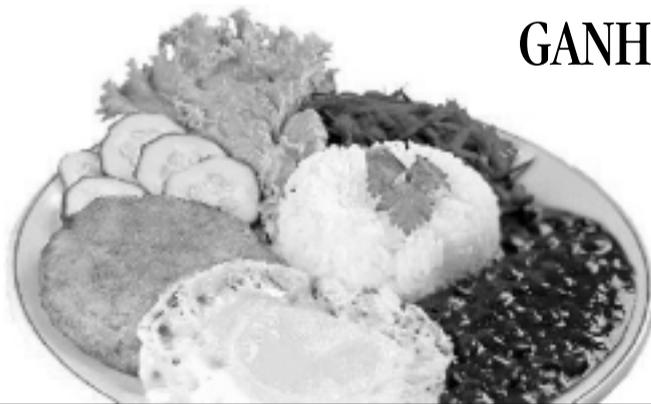
Este Fandango, a que o jornal Público se referiu como "Um guia turístico para dançar", chega agora a Famalicão. O concerto realiza-se às 23 horas deste sábado, 30 de abril, e os bilhetes custam 6 euros. "Este exercício de liberdade é bastante mais do que isso", escreve, por sua vez, Manuel Halpern no Jornal de Letras. "Além de um entendimento simples entre dois compositores marcantes do pop português é a perscrutação de novos caminhos para o acordeão, e sobretudo para a guitarra portuguesa, abrindo universos, tornando este Fandango num projeto único e incomparável. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de abril foi o nosso estimado assinante **Neto de Oliveira, Lda**, residente na rua da Visitação, n.º 826, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Se em terra entra a gaivota
é porque o mar a enxota.*



SEXTA, DIA 29

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 23° / min. 10°



SÁBADO, DIA 30

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 22° / min. 7°



DOMINGO, DIA 01

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 23° / min. 8°



SANTO TIRSO

Up Tirso começa já este domingo

NUMA PARCERIA COM O CAFÉ DO RIO/PRÓXIMA ADVENTURES E VÁRIOS GINÁSIOS DO CONCELHO, A CÂMARA DE SANTO TIRSO VOLTA A PROMOVER O "UP TIRSO", ENTRE OS PRÓXIMOS MESES, DE MAIO A OUTUBRO.

"A promoção da prática desportiva é, para nós, muito importante. Temos lançado programas muito relevantes nesta área como o Santo Tirso Ativo, que conta hoje em dia com cerca de 500 utentes. O "Up Tirso" é um programa muito democratizado, uma vez que toda a população tem acesso às atividades e que estas são completamente gratuitas", explica o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Joaquim Couto destaca ainda a colaboração dos ginásios na dinamização das atividades. "Os ginásios nossos parceiros têm um contributo essencial na programação do "UP Tirso". Agradecemos-lhes a disponibilidade para fazerem parte de um projeto que tem em vista o bem-estar da população", refere.

As várias atividades vão dividir-se entre o Complexo Desportivo Mu-

nicipal e o Parque Urbano da Rabada. O arranque da iniciativa faz-se com uma Mega Aula já no próximo dia 1 de maio, pelas 10h30, no Parque Urbano da Rabada. Para este local estão previstas aulas de fitness, de maio a outubro, todos os domingos, pelas 10h30. No verão, nos meses de julho e agosto, estas aulas serão reforçadas e terão também lugar às quartas-feiras, pelas 19h30. As atividades terão lugar no anfiteatro do Parque Urbano da Rabada.

Nos meses de junho e julho, também o Complexo Desportivo Municipal recebe o "UP Tirso". Aqui, as atividades têm início com uma aula de zumba, no dia 15 de junho, e abrangem várias atividades.

A participação nas atividades do "UP Tirso" é gratuita. Todo o programa disponível em: www.cm-stirso.pt.

FAMALICÃO

'A Ballet Story' para assinalar Dia Mundial da Dança

ESPETÁCULO DE VICTOR HUGO PONTES, ESTE SÁBADO, ÀS 21H30, NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO

Para assinalar o Dia Mundial da Dança, a Casa das Artes de Famalicão apresenta aquele que se mantém, ainda hoje, como uma dos espetáculos mais aclamados pelo público e pela crítica especializada, da produção nacional recente.

A estreia de "A Ballet Story" aconteceu em 2012, no âmbito de Guimarães - Capital Europeia da Cultura e, com ele, o vimeirense Victor Hugo Pontes confirma o seu nome na dança contemporânea.

"A Ballet Story" tem como ponto de partida o ballet Zephyrtine, de David Chesky. No entanto, não se trata da representação teatral ou da ilustração da história original - o exercício foi de abstração e partiu do movimento dos corpos no espaço em articulação com a mú-

sica. Não há contos de fadas, nem elementos do maravilhoso ou do fantástico. A moral é outra, o desenlace, diferente. Em "A Ballet Story" não se sabe se a história se ajusta à música ou se a dança se ajusta à história. A narrativa será fabricada por cada espectador (ou não). Não se trata de uma articulação linear entre música, narrativa e dança, mas sim de um processo de influências mútuas e afinidades eletivas que originam uma peça manipulável de modos diversos e, tanto quanto possível, inteira.

A apresentação de "A Ballet Story" acontece este sábado, 30 de abril, às 21h30, no grande auditório da casa das Artes. Os bilhetes custam 10 euros (5 euros para os portadores do cartão quadrilátero). IIIII



GUIMARÃES

Space Collective estreia-se em Guimarães

Rafael Toral, acompanhado por Ricardo Webbens e Ricardo Dillon Wanke apresenta-se na caixa negra da Plataforma das Artes e da Criatividade, em Guimarães, com o seu Space Collective III, para estrear "Moon Field", um trabalho associado à exposição "Civilizações de Tipo I, II e III" que Rui Toscano apresenta no Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

Rafael Toral desenvolve uma pesquisa sistemática a novas possibilidades para a música eletrónica, em que a performance gestual, a fisicalidade humana do movimento, o foco no fraseado e no silêncio, as matrizes disciplinadas de decisão e o instrumental experimental prefiguram no seu conjunto uma abordagem à música eletrónica sem precedentes conhecidos. O Space Collective é uma formação aberta e variável, com capacidade para múltiplas abordagens musicais. A sua formação pode ir do duo a uma orquestra, e a numeração indica o número de músicos de cada formação. Este concerto é a primeira apresentação do Space Collective em Guimarães e acontece na Plataforma das Artes às 22 horas de dia 30, sábado. Os bilhetes custam 5 euros. IIIII

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



VILA DAS AVES

Quinta dos Pinheiros entregue à SAD do Desportivo das Aves a troco de 200 mil euros

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES E ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES APROVARAM, POR UNANIMIDADE, A CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE DA QUINTA DOS PINHEIROS, EM VILA DAS AVES, A FAVOR DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES-FUTEBOL, SAD. CADA UMA DAS INSTITUIÇÕES VAI RECEBER 100 MIL EUROS PELA CEDÊNCIA DE TERRENOS, A CADA 25 ANOS.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Que a SAD do Clube Desportivo das Aves pretendia levar a cabo a construção de um Centro de Estágios nos terrenos da Quinta dos Pinheiros, já era do conhecimento público. Por conhecer estava, ainda, a posição das assembleias dos respetivos donos dos terrenos, a Junta de Freguesia de Vila das Aves e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. As dúvidas estão, agora, dissipadas. Ambas apro-

IMAGENS DO PROJETO DO CENTRO DE ESTÁGIO, APRESENTADO NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA E NA ASSEMBLEIA GERAL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES

varam, por unanimidade e aclamação a constituição de direito de superfície da Quinta dos Pinheiros a favor do Desportivo das Aves.

O contrato é comum aos Bombeiros e à Junta de Freguesia e, ao longo de dezassete páginas, estão descritas inúmeras condições que a cedência implica. Na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, de dia 16, a presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, fez questão de explicar cada um dos pontos mais importantes do mesmo e esclarecer algumas dúvidas, até porque considera que “todos os avenses são parte interessada”. “A quinta dos Pinheiros tem-nos causado alguns encargos, pelo menos com a limpeza do espaço, e este executivo não vê a curto espaço de tempo algum investimento que possa ser feito”, explicou, garantindo que a Junta de Freguesia não tem “capacidade” para o fazer. Por outro lado, sublinhou não ter indícios de que da parte da Câmara Municipal haja “alguma vontade” de investir naquele espaço”.

Por esta ordem de ideias, a possibilidade de cedência da Quinta dos Pinheiros ao Clube Desportivo das Aves para aí construir um Centro de Estágios, afigurou-se, desde logo, como uma mais valia importante. Elisabete Roque Faria está, de resto, convicta que o investimento irá ser mui-

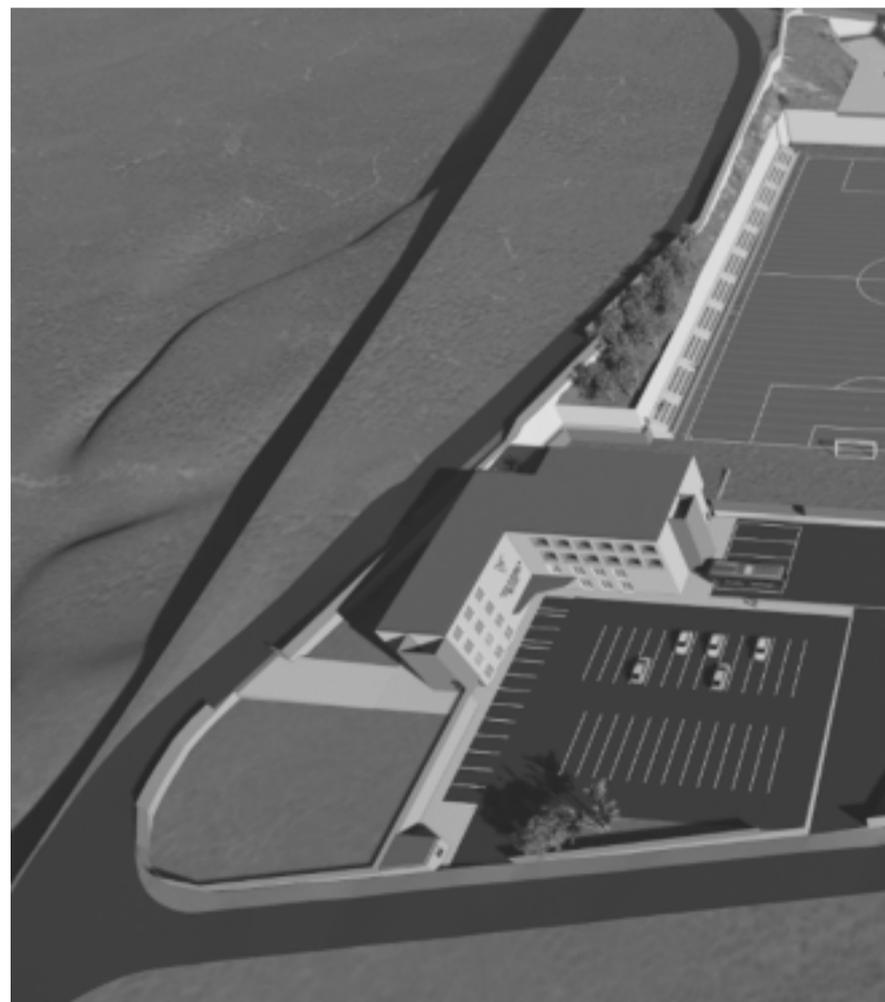
to bom para Vila das Aves “porque vai criar emprego e gerar movimento à freguesia”.

A autarca local, deixou, desde logo, claro de que se trata de uma cedência temporária de 25 anos, prorrogável por igual período. “Embora, fisicamente, esteja tudo muito bem delimitado, o contrato é só um, a cedência é só uma, e em todas as cláusulas, basta que o clube não cumpra com uma das partes, junta ou bombeiros, para os terrenos reverterem logo para essas instituições”.

A lista de alíneas referentes a questões que podem levar a Junta e os Bombeiros a desfazer o contrato é longa e inclui situações como “deixar de exercer, por um período superior a três meses, a atividade inerente ao fim único a que se destinam as obras superficiárias”, não levar a cabo arranjos exteriores ou a manutenção dos prédios, assim como “a falência, insolvência ou a sujeição a qualquer procedimento judicial ou extra judicial de natureza falimentar ou de recuperação de empresas por parte da representada dos terceiros outorgantes”.

CENTRO DE ESTÁGIO

Luiz Carlos Andrade, presidente da SAD do Aves também marcou presença na Assembleia de Freguesia e sublinhou, mais uma vez, a vontade



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

de “formar jovens”. O presidente considera que o empreendimento irá beneficiar a freguesia, dado que “vai criar emprego, vai dar visibilidade, a vila vai ser mais conhecida, vai trazer mais pessoas para cá”. O projeto inclui três campos de futebol e edifícios de apoio à prática desportiva equipados com sala de conferências, gabinetes, balneários, cerca de 50 quartos, ginásio, posto médico, estacionamento e tudo o que uma equipa necessita. Mas com o novo projeto, a preocupação da população é também o acesso à água que muita gente se habituou a ir buscar ao terreno da junta de freguesia. A presidente da Junta garante que o ponto de recolha da água “está garantido” e que irá “ser construído um fontanário” ou alguma estrutura semelhante.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves pôs o mesmo assunto à consideração dos sócios na noite de 18 de abril. O presidente, Carlos Valente, deu a conhecer, não só o projeto pensado para o local, mas, especialmente, todos os pontos do contrato. “É um momento relativamente importante para Vila das Aves, mais até do que para os Bombeiros, mas é uma decisão que compete aos sócios tomar”, deu conta o presidente da Assembleia da Associação, Adalberto

“

[O investimento será muito bom para Vila das Aves] “porque vai criar emprego e gerar movimento à freguesia”.

“Embora, fisicamente, esteja tudo muito bem delimitado, o contrato é só um, a cedência é só uma, e em todas as cláusulas, basta que o clube não cumpra com uma das partes, junta ou bombeiros, para os terrenos reverterem logo para essas instituições”.

ELISABETE ROQUE FARIA,
PRESIDENTE JUNTA VILA DAS AVES



Algumas das principais cláusulas do contrato

- Os imóveis destinam-se exclusivamente a neles ser construída e explorada uma obra superficiária consubstanciada num “Centro de Estágios Desportivo” composto por um edifício destinado a alojamento, três campos de futebol e edifícios de apoio à prática da atividade desportiva.

- O Desportivo das Aves-Futebol SAD não poderá, em circunstância alguma, levar a cabo a construção de quaisquer outras obras salvo se obtiver autorização de ambas as representadas.

- O Desportivo das Aves-Futebol SAD compromete-se a iniciar a construção da obra superficiária no prazo máximo de trinta dias após a obtenção das respetivas licenças para o efeito, devendo as mesmas estarem concluídas no prazo de vinte e quatro meses a contar daquela data.

- O Desportivo das Aves-Futebol SAD pagará, pelos primeiros vinte e cinco anos de constituição e cedência dos direitos de superfície à Junta de Freguesia e aos bombeiros, a quantia de cem mil euros cada. Até ao dia 15 de junho de 2016 pagará 25 mil euros a cada um, até 1 de dezembro de 2016 pagará mais 25 mil euros a cada um e até 4 de abril de 2017, pagará os restantes 50 mil euros a cada uma das partes. Em caso de renovação automática, os 100 mil euros referentes aos 25 anos seguintes deverão ser pagos até 4 de abril de 2041.

- O Desportivo das Aves-Futebol SAD obriga-se a manter os prédios objeto do presente contrato, bem como as obras superficiárias a neles construir, em perfeito es-

tado de conservação, segurança, limpeza, salubridade, cabendo-lhe executar, por sua conta, risco e a suas exclusivas expensas, todas as manutenções e reparações necessárias nas construções e instalações objeto de direito de superfície.

- O Desportivo das Aves-Futebol SAD poderá, em momento algum, obstaculizar ou impedir a passagem do curso de água que neste momento perpassa por um rego junto limite Poente do prédio.

- O Desportivo das Aves-Futebol SAD compromete-se a iniciar a atividade à qual se destina a obra superficiária, no prazo máximo de três meses, contados a partir da conclusão da mesma.

- Fornecer, manter e substituir os equipamentos móveis e utensílios fundamentais para a exploração da atividade a que se destina a obra superficiária (Centro de Estágio Desportivo).

- Exercer, ininterruptamente, a atividade inerente ao fim único a que se destina a obra superficiária (Centro de Estágio Desportivo).

- Garantir e manter os arranjos exteriores, designadamente as zonas verdes, as sebes e os acessos necessários ao perfeito enquadramento e acessibilidade urbanas do equipamento.

- Findo o direito de superfície por qualquer das formas de cessação, todas as obras efetuadas pela representada dos terceiros outorgantes, bem como as de conservação e limpeza necessárias ficarão a pertencer ao respetivo prédio em que se integram. IIII

Carneiro que acredita estarem “salvaguardadas a maior parte das dívidas” no contrato. Sobre os 100 mil euros que cada uma das proprietárias dos terrenos irá receber a cada 25 anos, Carlos Valente assume que “a verba irá dar muito jeito”, mas garante não “estar à espera dela para resolver os problemas do dia-a-dia”. “O quartel é enorme, tem alguns anos, já precisa de obras de manutenção e é preciso também adquirir equipamentos novos para os bombeiros e isto obviamente vem dar uma boa ajuda, mas não é isto que estamos a espera para resolver os problemas do dia a dia”, adiantou.

E se, na Assembleia de Freguesia todos os deputados se uniram para aprovar por unanimidade a constituição do direito de superfície em favor da SAD do Aves, o mesmo aconteceu com os sócios da Associação Humanitária onde, todos sem exceção, se mostraram convictos de que a aprovação é o melhor caminho. Na realidade, ambas foram mais longe e fizeram-no por aclamação. A escritura deverá ser assinada a 4 de maio. IIII

ALGUNS NÚMEROS

100.000

Montante, em euros, que cada uma das proprietárias dos terrenos da Quinta dos Pinheiros, Junta de Freguesia e Associação Humanitária, vai receber pelos primeiros 25 anos de cedência de superfície.

50

Cerca de 50; número de quartos a incluir no edifício de apoio à prática desportiva.

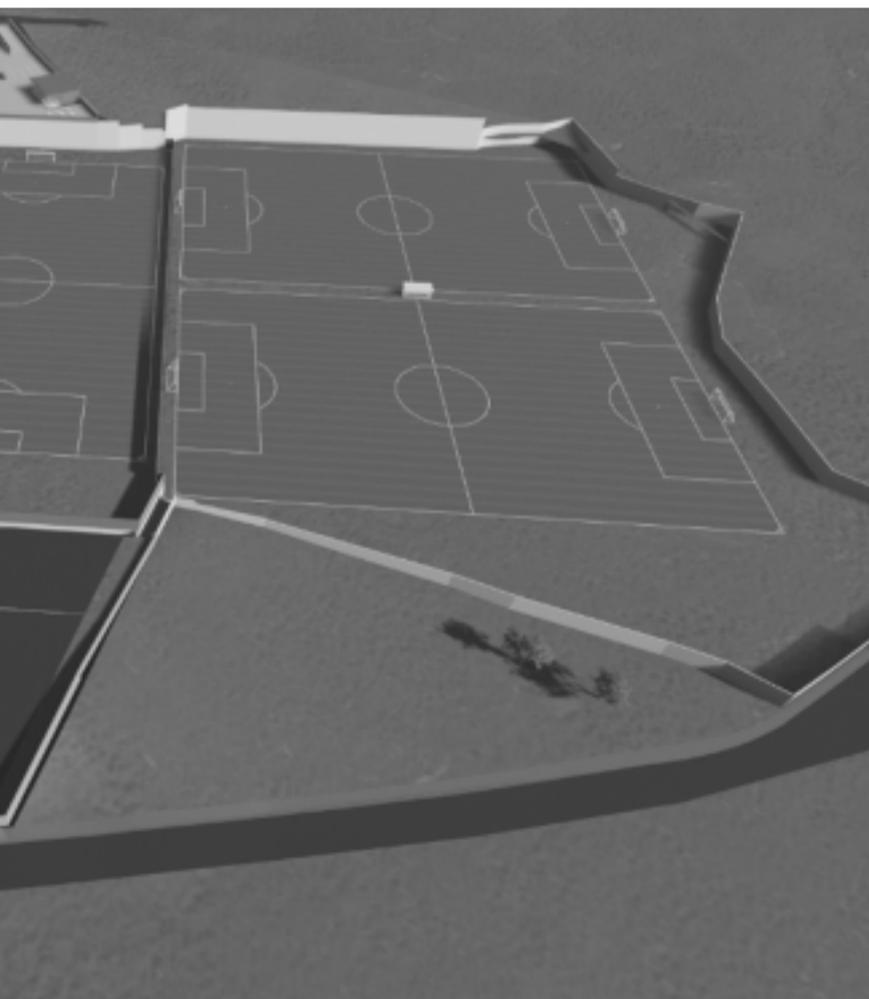
3

Número de campos de futebol do futuro Centro de Estágio.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



OPINIÃO

EDITORIAL

Contra as adversidades da imprensa local



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Os novos tempos da Comunicação Social, sobretudo daquela que cabe na área a que chamamos de Imprensa escrita regional e local, já não são o que eram e, aos poucos, ou reagimos com imaginação aos constrangimentos que nos impõem ou somos constrangidos a ficar encerrados num tempo e num espaço que já não é o que nos move para os horizontes do futuro. Se a imprensa nacional, de periodicidade diária, já sofre a concorrência dos centros de difusão da comunicação do ciberespaço e adotam os meios informáticos *online* para tornarem os seus conteúdos informativos e opinativos mais céleres e interativos, ganhando porventura no digital e no mundo global o que perdem no formato papel e na distribuição territorial mais alargada, a imprensa regional escrita, por via de regra na escala intermédia, sairá mais diminuída e, de alguma maneira a imprensa local, porque mais genuína em manter o seu vínculo à província e ao país profundo e ao setor da popu-

“

Se a imprensa nacional, de periodicidade diária, já sofre a concorrência dos centros de difusão da comunicação do ciberespaço e adotam os meios informáticos online para tornarem os seus conteúdos informativos e opinativos mais céleres e interativos, a imprensa regional escrita, por via de regra na escala intermédia, sairá mais diminuída”.

lação menos ambientado às novas tecnologias, pode parecer até a que menos sofrerá com a concorrência e a mudança de paradigma na comunicação social escrita.

Porém, observando com mais atenção o pequeno jornal como o nosso que procura ao ritmo de periodicidade semanal, quinzenal ou mensal focalizar as dinâmicas, ações, reações ou interações que ocorrem num determinado território, assumindo-se como um agente interventivo naquilo que se entende ser o sentido mais desejável do progresso local, percebemos tendências que cada vez dificultam mais o nosso trabalho redatorial e editorial: as tiragens mantêm-se mas os leitores vêm diminuindo não se compensando nas gerações mais novas o que se perde por morte nas mais velhas; os leitores já não manifestam tanto a sua recetividade aos conteúdos veiculados seja através de comentários manifestando apreço ou desagrado ou sequer através de cartas ao Diretor, quando muito “desabafam” junto dos colaboradores eventuais queixas que naturalmente analisamos e ponderamos; as colunas de opinião que até há bem pouco eram disputadíssimas por colaboradores com apetência para as manter com regularidade e convicção, vão sofrendo falhas e adiamentos, não se encontrando já sequer os eventuais correspondentes a erguer a voz por reivindicações de base e anseios de associações e de grupos periféricos;

quanto às dinâmicas políticas e autárquicas, esforçamo-nos por divulgar com objetividade, imparcialidade e sentido crítico o essencial das decisões e opções que influem na vida das comunidades, uma área em que o “ruído”, o auto-elogio, a publicidade em causa própria através de publicações próprias distribuídas em profusão por caixas de correio e pelos cafés, só acabam por baralhar o cidadão e não favorecer uma imprensa escrita com critérios autónomos e uma grelha de observação mais exigente.

À medida que as novas redes sociais abrem um espaço inventivo e interventivo efémero, imediato e de responsabilidade difusa, não temos dúvidas que o espaço mediático de formato clássico que nos resta, de base territorial limitada e de distribuição porta a porta ou pelo correio, sob a censura velada de agentes fáticos que nos “espiam” e ameaçam junto de entidades que nos supervisionam e sancionam à mais pequena infração, impõe-nos alguma circunspeção e, porventura... uma reação. Nem que seja pelo riso e pelo humor que é também uma forma de decantar a realidade que se mexe debaixo dos nossos pés, fazendo da fragilidade fantasia e um arroubo de afirmação. Saúdo efusivamente e com “arreganho” a divertida página do último número que espero tenha vindo para ficar e, contra as adversidades, lanço a mesma interjeição: “HOM’ESSA!” lllll



CARTAS AO DIRETOR

Vila ou Cidade...

Ainda sobre o 61 aniversário da nossa terra a Vila, suscitou-me interesse redobrado o comentário oportuno e feliz do diretor deste jornal, nas redes sociais, referindo-se ao facto de ponderação na elevação da nossa Vila a cidade...

Passo a citar: “Como hoje praticamente todas as terras são Vila, talvez seja a altura de ponderar a elevação a cidade sem faltas de modéstias e recomeçar um novo ciclo de festividades.”

Em Portugal como sabemos, a atribuição da categoria de cidade a uma Vila é da competência da Assembleia da República mediante uma série de requisitos que julgo a nossa terra possui!

Perante este cenário parece-me pertinente, trazer este assunto a discussão, porque como sabemos a nível de habitantes não existe dados clarividentes, pois estimamos cerca de 12,000 habitantes, e no entanto nos últimos censos apontam para cerca de 8,000...

Dentro das convergências e divergências, que o tema possa suscitar, e sabendo que o meu pensamento é bastante redutor face ao elevado grau de responsabilidade que o assunto aponta, creio não haver dúvidas numa questão, esta Vila cresceu e merece já o estatuto de uma agradável cidade. Porque não? llllll LUÍS MIGUEL SOUSA BARBOSA

“

Dentro das convergências e divergências que o tema possa suscitar, creio não haver dúvidas numa questão, esta Vila cresceu e merece já o estatuto de uma agradável cidade”.

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



AVENIDA MANUEL DIAS MACHADO, S. MARTINHO DO CAMPO

“Não será por falta de dinheiro que a obra não fica pronta até ao final do mandato”

O ÚLTIMO DOMINGO, DIA 24, FOI, SUBLINHAVA ENTÃO O PRESIDENTE DA CÂMARA, JOAQUIM COUTO, “UM DIA ESPECIAL”. “UM DIA DE FESTA”, DISSE MESMO O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DO CAMPO. É QUE NO ÚLTIMO DOMINGO FOI INAUGURADA A PRIMEIRA FASE DA REQUALIFICAÇÃO DA AV. MANUEL DIAS MACHADO, EM S. MARTINHO DO CAMPO.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Esta era, para Marco Cunha, “a obra que todos esperavam”. “Já estava feliz com a obra concretizada, mais feliz estou por ver a adesão que a população teve a este evento que marca o encerramento daquilo que provocou algum transtorno durante meses, mas que valeu a pena”, adiantou. Marco Cunha assumiu, desde logo, que definiu como uma das prioridades do seu mandato a requalificação da avenida, mas lembra que tal só foi possível “com o apoio e a intervenção da Câmara de Santo Tirso”. O autarca sublinha a vontade de ver, a breve prazo, avançar segunda fase da obra.

“Como era S. Martinho do Campo há 30 anos e como é hoje”, recordou depois Joaquim Couto, congratulando-se com o facto de, em ano e meio, ter sido possível “dar forma e concretizar a primeira fase da obra”. “Eu já dei indicações para que o projeto da segunda fase e da terceira avance”, assegurou o presidente, lembrando que “é necessário que o projeto esteja feito, é necessário lançar o concurso público e hoje a burocracia é muito complicada”. Ainda assim mantém o compromisso que estabeleceu com o presidente da Junta, de que até ao final do mandato estivesse concluída a avenida. “Mantenho esse compromisso, obviamente estando dependente da burocracia e das regras legais que temos que seguir, mas não será por falta de dinheiro que no final do mandato não vamos ter concluída a segunda e a terceira fase”, adiantou.

Concluída a obra, Joaquim Couto acredita que “S. Martinho do Campo fica com uma ‘sala de visitas’ completa”. “Fica com o centro urbano digno desse nome, digno de ser vila e a população merece que o seu centro da vila tenha uma configuração e uma qualidade condizente com esse estatuto”, concluiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. ||||

SANTO TIRSO

Município vai assinalar passagem do Alfa Pendular

A notícia avançada no último número, de que o Alfa Pendular fará, a partir de 1 de maio, ligações diárias entre Guimarães e Lisboa, com paragem em Santo Tirso vai merecer, da parte da autarquia, mais uma inauguração. Na realidade, o facto será assinalado pela Câmara, conforme anunciou Joaquim Couto durante a inauguração da avenida Manuel Dias Machado, em S. Martinho do Campo (ver texto ao lado). Para já, porém, não se conhece em que moldes será feita. ||||



Associação de São Martinho assinala 50 anos de futebol

“Associação Recreativa de São Martinho – Cinquenta Anos de Futebol”; é este o livro que a referida associação desportiva vai apresentar no próximo sábado, 30 de abril. A iniciativa tem início marcado para as 18 horas e terá lugar no restaurante “Provas e Gostas”, na freguesia de Lordelo. A iniciativa contará com a presença de antigos jogadores e treinadores. ||||

ENTRE MARGENS - Nº 559 - 28 ABRIL 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

EDUCAÇÃO

“Se há uma outra alternativa vamos procurar perceber qual é”

GRUPO PARLAMENTAR DO PSD CONTINUA A LEVAR A CABO O ROTEIRO DA EDUCAÇÃO E, PARA ALÉM DE TENTAR PERCEBER AS CONSEQUÊNCIAS DA EXTINÇÃO DO ENSINO VOCACIONAL, MOSTRA-SE PREOCUPADO COM A INSTABILIDADE QUE AS SUCESSIVAS MUDANÇAS PROVOCAM

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Estiveram na Escola Agrícola Conde S. Bento e marcaram, agora, presença, na Escola Secundária Tomaz Pelayo. A deputada tirsense, Andreia Neto, fez-se acompanhar das, também deputadas, Emília Santos e Germana Rocha, dando seguimento ao Roteiro da Educação, que voltou a passar por Santo Tirso no passado dia 18. Querem “recolher o contributo daqueles que trabalham diariamente a temática da educação” e, ao mesmo tempo, perceber as consequências da extinção do ensino vocacional que está a ser levada a cabo pelo Governo. “Como grupo parlamentar dedicado a um roteiro no âmbito da educação estamos a acompanhar as preocupações e as sugestões que aqueles que lidam diretamente com a escola nos vão dando, para que possamos enriquecer a nossa atividade parlamentar e legislativa, no sentido de melhorar, também, as nossas medidas, as medidas do PSD”, explicou Andreia Neto. A deputada adiantou que a reunião

se focou, na “importância que o ensino profissional assume no concelho de Santo Tirso e também na oferta formativa que esta escola leva aos interessados” e que não são apenas de Santo Tirso, mas também de Paços de Ferreira, Famalicão, Porto ou Guimarães, que aqui frequentam cursos profissionais.

Sobre o ensino vocacional, a deputada focou duas questões que considera relevantes. Por um lado, a instabilidade e incerteza, e, por outro, o insucesso escolar. Andreia Neto lembra que o ensino vocacional é, “efetivamente um instrumento do Ministério da Educação para combater o insucesso escolar” e, se o atual governo entende acabar com a medida, “se há uma outra alternativa vamos procurar perceber qual é a solução formativa que vai ser implementada em jeito de substituição, por este governo”. Ainda assim, a deputada não deixa de sublinhar as consequências que a incerteza em volta das medidas acarreta. “Verdadeiramente aquilo que a direção da escola nos foi transmitindo é que ainda estão expectantes sobre a abrangência que vai ter esta extinção, se vai abranger apenas o ensino básico, ou também o ensino secundário”, referiu. “Aquilo que os preocupa - e a nós também, enquanto agentes políticos atentos às questões da educação - é a instabilidade que é gerada de ano para ano”, concluiu. IIIII

PSD quer “recolher o contributo daqueles que trabalham diariamente com a educação”



EDUCAÇÃO

D. Dinis precisava de, pelo menos, mais cinco funcionários

ANA VIRGÍNIA COSTA, DEPUTADA DO PCP, ESTEVE NA D. DINIS E JÁ QUESTIONOU O GOVERNO SOBRE COMO RESOLVER ALGUNS DOS PROBLEMAS DA ESCOLA

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

As obras na secundária D. Dinis, em Santo Tirso, já terminaram e, no último dia 18, a deputada da Assembleia da República, Ana Virgínia Costa, eleita pelo PCP, esteve, juntamente com alguns dirigentes locais do partido, de visita às instalações. À saída, sublinhou a existência, não só de alguns problemas que ainda necessitam de resolução nas instalações, mas acima de tudo, a necessidade de reforço do número de assistentes operacionais.

“Foi feito um corte bastante grande nesta segunda parte da obra, que iniciou em 2015 pelo anterior governo, de forma a poder fazer mais coisas e a escola teve que optar entre fazer obras na estrutura ou apostar nos equipamentos, optou pela

estrutura e, neste momento, estão em falta muitos equipamentos, nomeadamente informáticos”, sublinhou a deputada adiantando que a visita do partido àquele estabelecimento de ensino teve como objetivo “conhecer melhor a realidade da escola”. Quanto à escassez de assistentes operacionais, Ana Virgínia Costa acredita ser comum a várias escolas. Ainda assim, enfatiza que “só nesta escola, a direção considera que precisa, no mínimo, de mais cinco funcionários, atendendo à dimensão do edifício” e ao número de alunos. “Há a necessidade absoluta de mais funcionários”.

As obras, essas, estão concluídas e a escola está, praticamente operacional. “Faltam pequenas coisas, as instalações são excelentes, muito dignas como deveriam ser todas

escolas”, referiu. O problema, agora, é, assegura, a sustentabilidade do novo edifício, dado que “partindo do princípio de que esta escola tem outras necessidades, nomeadamente de aquecimento, estão ainda em fase de experimentação e não sabem exatamente se vão efetivamente ter dinheiro ou não para pagar as despesas”. A deputada defende a reavaliação do financiamento da escola “em função das novas despesas”, sublinhando, até, que há a possibilidade de se entrar em “rotura financeira, se [isso] não for reequacionado”.

Dois dias após a visita, a deputada e os restantes deputados do PCP eleitos pelo distrito do Porto, já fizeram chegar ao Ministério da Educação uma pergunta sobre o assunto. Tendo em conta, entre outras coisas, que a escola “apresenta uma oferta formativa variada, que vai desde o 2º ciclo ao 12º ano de escolaridade e conta com 800 alunos”, os deputados querem saber “qual a análise que o governo faz do rácio de assistentes operacionais, para além de psicólogos e outros técnicos, considerando que a realidade concreta das escolas demonstra que, mesmo com a aplicação do rácio, se mantém a carência de profissionais de educação nas escolas e que as necessidades permanentes das escolas não estão a ser respondidas”. Mas não é só. O partido questiona o Governo sobre a análise que faz do “subfinanciamento da escola pública que pode, tal como na Escola D. Dinis, obstar à manutenção das instalações e a afetar o normal funcionamento das escolas?”. “Que medidas pretende o governo tomar para resolver os problemas?”, concluem. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EDUCAÇÃO

Município vai levar alunos tirsenses à Universidade Júnior

CÂMARA QUER FACILITAR A PARTICIPAÇÃO NA UNIVERSIDADE JÚNIOR, PROMOVIDA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO E ASSEGURA, POR ISSO, TRANSPORTE GRATUITO A TODOS OS ESTUDANTES QUE QUEIRAM INSCREVER-SE

O protocolo aprovado por unanimidade em reunião do executivo camarário, renova a parceria entre a autarquia e a Universidade do Porto, cooperação que permitirá que os alunos de Santo Tirso inscritos nas atividades da Universidade Júnior usufruam de transporte gratuito nas deslocações entre o município e as faculdades da Universidade do Porto.

Com oferta variada, o programa inclui atividades para todas as idades, maioritariamente de duração semanal. Entre 27 de junho e 22 de julho, o 'Experimenta Verão' convida os alunos do 5º e 6º ano a experiências como a 'Caça às texturas', pela Faculdade de Belas Artes ou "Uma cidade para os teus olhos", pela Faculdade de Arquitetura.

Para estudantes do 7º e 8º ano, as iniciativas incluem áreas como Economia, Engenharia, Letras ou Desporto. 'Um passeio pelo Litoral de Gaia', no Parque Biológico de Gaia ou 'Investigação Criminal', no Visiunarium, são algumas das propostas. Dirigidas aos alunos desta faixa há ainda 11 oficinas temáticas, direcionadas para temas mais específicos.

Um 'Verão em Projeto' é o programa destinado aos alunos do 9º ao 11º ano que já pensem no curso a seguir, e que pretendam conhecer melhor a sua área científica. Os projetos vão desde as Letras à Psicologia, da Medicina às Ciências da Nutrição, sem esquecer o Desporto e o Direito.

Fundamental na futura profissão é também a capacidade de saber falar várias línguas. Para isso, a Universidade Júnior disponibiliza formação na 'Escola de Línguas', dirigida a alunos do 5º ao 11º ano, que, durante duas semanas, lhes permitirá conhecer ou aperfeiçoar uma língua à escolha. Alemão, Espanhol ou Japonês são alguns dos idiomas disponíveis.

Além destas atividades, decorre ainda a 12ª Escola de Ciências da Vida e da Saúde, de 5 a 10 de setembro, que possibilita aos alunos do 11º ano a realização de um estágio científico na UP. Entre 4 de julho e 9 de setembro, há ainda espaço para as Escolas de Introdução à Intervenção em Ciências, com cursos, palestras e projetos de investigação. ■■■



REDE PÚBLICA DE ÁGUA

Dez milhões para levar água ao Vale do Leça

O INVESTIMENTO É DE CERCA DE 10 MILHÕES EUROS E PERMITIRÁ QUE, EM 2020, 95% DA POPULAÇÃO DO VALE DO LEÇA ESTEJA COBERTA PELO SISTEMA PÚBLICO DE ÁGUA. O ANÚNCIO FOI FEITO NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA, DIA 26, PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

Resultado da parceria e diálogo com a Águas do Norte, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai avançar com o alargamento da rede de abastecimento de água às freguesias do Vale do Leça, nomeadamente Monte Córdova, Água Longa, Reguenga, Agrela e União de Freguesias de Lamelas/ Guimarei e Carreira/Refojos.

O investimento, de cerca de 10 milhões de euros, dá continuidade ao processo de reestruturação da rede pública de água e de esgotos já iniciado, resultante do compromisso assumido pela Câmara de Santo Tirso neste mandato.

Durante a apresentação, que decorreu junto à Capela de Nossa Senhora das Dores, na Reguenga, foi vincado como "grande objetivo" des-

te investimento, que será alvo de candidatura a fundos comunitários, "atingir ganhos de saúde pública".

"Queremos dar continuidade à completa infraestruturização com redes públicas de água e saneamento de todo o concelho. E esta zona, sem dúvida, necessita deste projeto que inclui investimentos em alta e em baixa", sublinhou Joaquim Couto. Uma parte do projeto envolve um investimento de 6,9 milhões de euros e uma cobertura de 95% da população. Ao todo, a rede de abastecimento de água da zona de Vale do Leça vai significar a construção de 104 quilómetros de condutas domiciliárias, num total de três mil ramais. A outra parte prevê a construção de três depósitos em alta, num investimento de 2,7

milhões de euros, reservatórios que permitirão a distribuição domiciliária. Estima-se que o projeto de expansão da rede pública de água no Vale do Leça possa estar concluído em 2020.

A apresentação contou ainda com a presença do vice-presidente da Águas do Norte, Martins Soares, que elogiou o interesse da autarquia em maximizar o investimento na rede de água. "Nota-se do lado da Câmara de Santo Tirso uma aptidão e uma força que não é comum para desenvolver este tipo de projetos. Trata-se de trazer para este território uma qualidade de vida que já está disponível noutros territórios do Município, e que vai permitir melhores condições ambientais e de saúde pública para esta região", aludiu. ■■■



MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SESSÃO COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL

Partidos políticos sublinham conquistas de Abril, mas há um 'D' que ficou por cumprir

A CELEBRAÇÃO DO DIA DA LIBERDADE NOS PAÇOS DO CONCELHO JUNTOU REPRESENTANTES DAS DIFERENTES FORÇAS E MOVIMENTOS POLÍTICOS COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A sessão solene realizada no átrio dos Paços do Concelho decorreu de acordo com o modelo iniciado há dois anos, no primeiro ano do mandato de Joaquim Couto: todas as forças políticas presentes na Assembleia Municipal usaram da palavra, depois da abertura por Rui Ribeiro, presidente da mesa daquela instituição e antes de Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal, que encerrou as intervenções. Uma curta intervenção musical, com uma canção da época da revolução de abril e o hino nacional e fica consumada a comemoração. Com aplausos tão democraticamente distribuídos quanto o direito ao uso da palavra, cada orador vin-

cou os seus pontos de vista que se revelaram por vezes coincidentes em aspetos mais vastos do que à partida se esperaria. Liberdade, cidadania, melhoria da participação cívica, poder local são as ideias que põem de acordo toda a gente, pelo menos ao nível do discurso.

A utopia subjacente aos ideais de Abril foi evocada por Rui Ribeiro, chamando ao discurso Eduardo Galeano, escritor sul-americano, e personificando um vinte e cinco de Abril desiludido e triste perante a sua utopia não concretizada. José Moreira Pacheco, do "Movimento Água Longa é de todos" referiu os "sinais vitais do país praticamente inalterados" e preocupantes, sendo os cidadãos e cidadãs o maior tesouro e principal aposta que serão a base de sustentação do regime pelos exemplos de transparência da sua conduta.

Henrique Pinheiro Machado, da lista "P'ra Frente Santo Tirso", salientou a "real e não retórica" aproximação do poder exercido pelos eleitos na sua relação com os eleitores, bem como a transparência na governação da coisa pública, prestação de contas, democracia participada e civicamente ativa. A descentralização foi também referida pelo orador, considerando o D de descentralização, o quarto D, que falta fazer, depois de

JOAQUIM COUTO, RUI RIBEIRO (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL), JOSÉ ALBERTO RIBEIRO (PCP/PEV) E RUI BATISTA (PSD) FORAM ALGUNS DOS ORADORES DA CERIMÓNIA COMEMORATIVA DOS 42 ANOS DO 25 DE ABRIL



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

cumpridos o descolonizar, democratizar e desenvolver. Descentralizar também responsabilidade das autarquias municipais à sua escala, disse, acrescentando ainda a necessidade de “revolução das mentalidades e o refrescamento das ideias” e, para isso, “de recriar, desde os bancos da escola, um processo de reeducação dos verdadeiros objetivos da democracia”.

Ricardo Rossi, representando o CDS, foi quem teve o discurso mais focado na política nacional e nas incidências dos resultados das últimas eleições legislativas referindo acreditar na liberdade e na democracia e esperar que “esta geringonça política seja apenas um sonho mau”.

O representante do PCP/PEV na Assembleia Municipal, José Alberto Ribeiro recordou os dias da revolução como dias de esperança de uma vida melhor, o entusiasmo da participação política e cívica, comparando com o que agora se verifica de sistemático afastamento, até dos atos eleitorais. Comemorar o vinte e cinco de Abril de 1974 “é ter novamente esperança e acabar com o discurso do tem que ser assim e não pode ser de outro modo”, disse, e “assumir a defesa da constituição da República, cujos 40 anos também comemoramos”.

Rui Batista foi o orador em representação do PPD/PSD/PPM e apresentou o poder local como uma das maiores conquistas da revolução, a “bússola que orientou a criação de um país mais justo, equilibrado e coeso”, tendo Santo Tirso ganho, por mérito próprio, um estatuto de referência que entretanto se cristalizou. Assumindo-se como representante dos mais jovens, disse dispor-se a “perceber o concelho que queremos” e assumir Santo Tirso como concelho de futuro, um modelo de inconformismo, assumindo hoje a “mudança” de abril, recordando Sofia de Mello Breyner e o poema “este é o dia inicial, inteiro e limpo”. Procurando assumir uma perspetiva de unidade (“mais do que representantes de facção ou de freguesia, somos um todo”), Rui Batista pareceu lançar, nesta intervenção, um slogan de arranque de campanha: “somos Santo Tirso”.

Isabel Carvalho, representando o Partido Socialista, fez uma intervenção de recordação quase autobiográfica dos dias da revolução, um passado que “terá de ser, inevitavelmente, transmitido às novas gerações para melhor compreensão do presente e do futuro”, para obter uma maior responsabilidade na defesa da liber-

dade. E recordou a evolução das últimas décadas, as vicissitudes dos anos recentes e o aumento de abstenção em eleições e indiferença perante a democracia e realçou a iniciativa dos Orçamentos Participativos Jovens como forma de tentar modificar essa tendência.

Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal lembrou o papel da coragem e do sonho dos Capitães de Abril, autores de uma revolução de paz e de liberdade no sentido de revolução apresentado anteriormente por Antero Quental e considerou que “os capitães de Abril fizeram de nós uma espécie de fiéis depositários de dois valores fundamentais, a Liberdade e Cidadania”. Numa democracia ainda em amadurecimento “o conhecimento de causa e a diversidade de opiniões são essenciais para o aperfeiçoamento da vida democrática e para a melhoria da participação cívica” e que o sentido de responsabilidade não aparece sempre associado ao da liberdade. “Infelizmente, 42 anos depois de abril, em Portugal e mesmo no nosso concelho, em vez de se discutir ideias e projetos, o debate público faz-se muitas vezes mais em torno da querela política, da calúnia e da crítica

“

Infelizmente, 42 anos depois de Abril, em Portugal e mesmo no nosso concelho, em vez de se discutir ideias e projetos, o debate público faz-se muitas vezes mais em torno da querela política, da calúnia e da crítica sob anonimato”

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

O ‘D’ de descentralização é, para Henrique Pinheiro Machado do Movimento P’ra Frente Santo Tirso, o ‘D’, que falta fazer, depois de cumpridos o descolonizar, democratizar e desenvolver.

Ricardo Rossi (CDS), diz acreditar na liberdade e na democracia e esperar que “esta geringonça política seja apenas um sonho mau”.

sob anonimato”, disse, reforçando que essa atitude degrada a democracia e afasta o cidadão da participação política. E descreveu as iniciativas para desenvolver a participação cívica, tais como as reuniões descentralizadas nas freguesias, o convite a todas as forças políticas para o uso da palavra nestas comemorações, “o que é inédito no nosso concelho”, a auscultação das forças políticas para a elaboração dos orçamentos municipais, a reformulação do site da Câmara e maior transparência no acesso à informação municipal, prestação de contas através da informação municipal, visitas a escolas e empresas, o atendimento descentralizado e os espaços do cidadão, o Conselho Municipal de Juventude, entre outras. Manuel Alegre, no poema “Abril sim, Abril não”, também foi citado e o poder local, a necessidade da sua autonomia financeira e descentralização de competências bem como a verdadeira descentralização administrativas para “governos multi-nível” que são imperativo democrático e civilizacional, foram outros tópicos abordados. “Celebrar Abril não é apenas celebrar um momento histórico, é também celebrar um futuro melhor”, sublinhou. IIIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE)
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. MARTINHO

Nuno Lobo Antunes enche auditório de Vila das Aves com palestra sobre autismo

AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES LOTADO PARA OUVIR NUNO LOBO ANTUNES, NEURO PEDIATRA, A CONVITE DA UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO DO AGRUPAMENTO DE S. MARTINHO, A ÚNICA UNIDADE ESCOLAR DO CONCELHO DEDICADA A AUTISTAS SEVEROS.

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Um auditório repleto de gente interessada em ouvir o conhecido neuro pediatra e autor Nuno Lobo Antunes, gente que compareceu à hora prevista e que, para perceber a razão de múltiplos sinais não-verbais de impaciência que se sentiam no auditório, teve que esperar o fim do tempo das palavras de circunstância e de enquadramento de José Queijo Barbosa, diretor do Agrupamento e de Ana Maria Ferreira, vereadora da Educação e vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. As falhas técnicas que ocorreram na projeção de um pequeno filme sobre os jovens da Unidade de S. Martinho vieram ainda prolongar um pouco mais o efeito de "suspense" que se esclareceu de seguida: o orador marcou o limite da palestra para as 23 horas e as suas primeiras palavras serviram para afirmar que cumpriria inapelavelmente esse horário, por motivos que explicou...

Nuno Lobo Antunes deu uma vi-

são panorâmica do alcance do que chamou "nome de família autismo", onde se inscrevem perturbações ligeiras (a que sobretudo, se dedica) e outras mais profundas como as apresentadas anteriormente no pequeno filme. Referiu o trabalho do pediatra austríaco Asperger, no meio do século XX, retomado a partir dos anos noventa do século passado, que verificou que algumas crianças com problemas diversos revelam ser muito especialmente dotadas em certos domínios. E referiu investigações posteriores que revelaram que em certas zonas dos Estados Unidos se estima que um em quarenta rapazes tem perturbações que se podem incluir no espectro e que acredita que o número global pode ainda subir, visto que entre as raparigas se acredita que há muitas situações que parece passarem despercebidas. Depois de referir que o diagnóstico é feito a partir dos comportamentos das crianças e que não há marcadores biológicos possíveis para um diagnóstico, caracterizou alguns dos sinais da síndrome de Asperger: as dificuldades de interação social, seja por isolamento ou por indistinação (ser amigo de todos); dificuldades na comunicação verbal ou não verbal e sua descodificação, a compreensão dos significados dos gestos; o desenvolvimento de interesses muito intensos por determinados assuntos; os movimentos desajeitados e a hipersensibilidade, entre outros. Deu conta também das qualidades destas crianças e de algumas formas de comportamento que têm tendência a serem mal interpretadas e

que se podem, por vezes, explicar pela incapacidade de superar a ansiedade que sentem pela possibilidade de não serem capazes de fazer na perfeição o que lhes é pedido. A ausência de malícia e maldade fazem deles pessoas adoráveis que, na escola, são frequentemente vítimas de bullying por não serem capazes de antecipar as situações e por não terem amigos que os defendam.

O tempo passou rapidamente e apenas duas perguntas foram autorizadas à assistência, as quais permitiram prolongar um pouco mais a agradável palestra com algumas considerações: uma, sobre a incidência da síndrome de Asperger em raparigas (explicando a forma como poderão passar despercebidas) e outra sobre as causas destas perturbações e a hipótese da relação com as vacinas. Lobo Antunes explicou que se trata, fundamentalmente, de causas genéticas, mas também, em certo sentido, ambientais ligadas à genética, pondo de parte qualquer fundamento científico para o movimento anti vacinas que tem grassado nos Estados Unidos da América com algumas consequências desastrosas em termos de saúde pública. IIIIII



AREIAS

Música para bebés é aposta da Torre dos Pequeninos

A Torre dos Pequeninos esgotou a lotação das duas sessões do workshop de música para bebés, que teve como tema "Floresta encantada".

Nas duas sessões da iniciativa, que já vai na 5ª edição, participaram 35 bebés e respetivos pais. Concebido pelo professor Rui Costa, o espetáculo reproduziu o imaginário de uma expedição ao centro de uma floresta. Os sons produzidos por diversos animais, o murmúrio do riacho e a presença de índios foram as componentes principais do workshop. O ambiente criado estimulou, encantou e relaxou os bebés presentes!

De forma lúdica e didática, os participantes interagiram com novas sonoridades e intérpretes partilharam o espaço da descoberta de uma forma descontraída e harmoniosa proporcionando uma experiência multisensorial única a toda a família.

De acordo com a organização, "esta iniciativa é única na região e permite dar a conhecer um pouco do trabalho desenvolvido nesta área, em particular com bebés e crianças de tenra idade". "A música e a musicoterapia são áreas disciplinares em que apostamos há muitos anos e cujo trabalho temos vindo a consolidar", refere a organização.

João Gama, pai de um bebé de 9 meses, diz ter ficado "impressionada" com a qualidade do workshop e da organização. "Sem dúvida um momento para guardar e recordar", sublinha. Entretanto, a Torre dos Pequeninos, promete voltar para o ano com outro tema, diferentes protagonistas, mas a dinâmica de sempre. IIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



APRESENTAÇÃO DO LIVRO "SOMOS"

Novo livro de Carla Valente apresentado em Santo Tirso

CARLA VALENTE ENCHEU O AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO PARA A APRESENTAÇÃO DE MAIS UMA DAS SUAS OBRAS DE POESIA

"E é amar-te, assim, perdidamente..." Foi desta forma que começou a apresentação do *Somos*, o novo livro de poesia de Carla Valente. A célebre música "Ser poeta é..." com letra de Florbela Espanca, fez-se ouvir pelas vozes do Coro CCM - Artave, na noite chuvosa de sábado, dia 16 de abril, no auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

A apresentação da obra esteve a cargo do escritor tirsense Cidália Castro. Acompanharam a autora, na mesa de honra, António F. Maia, coau-

tor de *Somos*, João Abreu, que apresentou os autores do livro, Vítor Rocha, da 'Mosaico de Palavras Editora' e Tiago Araújo, vereador da cultura da Câmara de Santo Tirso.

Cidália Castro foi tecendo algumas considerações sobre o livro, descrevendo-o como sendo "de tal intensidade, que a bem da poesia nada ficará por dizer". Acrescentou ainda, que *Somos* "é uma espécie de auto psicografia da autora, fazendo uma abordagem sistemática às suas características pessoais e profissionais".

A pontuação lembra-lhe Saramago. No fim da sua intervenção, Cidália Castro surpreendeu Carla Valente ao dedicar-lhe um poema "Somos", que em latim é "somos".

João Abreu apresentou os autores de uma forma original, através de um questionário sensorial que lhes tinha feito. Assim, o que melhor define Carla Valente é o verbo ser "metade de mim é poesia, a outra metade é o amor que tenho por ela." Já António F. Maia, João Abreu descreveu-o na qualidade da sua "arte de escrever com luz".

Vítor da Rocha, da 'Mosaico de Palavras Editora', congratulou-se pelo evento contar com o apoio da Câmara Municipal, referindo que "Santo Tirso é dos poucos municípios onde contam com um membro da Câmara Municipal, o que é de louvar porque a presença da autarquia revela a aposta nos autores e é altamente motivador".

Tiago Araújo, vereador da Cultura, parabenizou a autora, referindo que teve o prazer de ter estado presente aquando da apresentação do livro na cidade do Porto, e lançou um repto a Carla Valente "que continue com a poesia", revelando que, se ainda se mantiver na Câmara, gostaria de ele próprio poder homenagear a autora numa edição da Poesia Livre, evento que tem contado com a colaboração da autora tirsense.

Durante a apresentação, os convidados puderam assistir a intervenções musicais protagonizados pelo Coro CCM - Artave, da responsabilidade de Liliana Correia e do Coro dos Pequenos Cantores de Santo Tirso, com direção artística de Aliona Barbaneagra. Os poemas da autora e músicas de Mafalda Veiga fizeram parte do reportório.

As declamações estiveram a cargo de Conceição Lima, Eduardo Roseira e Libânia Madureira, que deram voz aos poemas de Carla Valente. ■■■■ **CRISTINA VALENTE**

JANTAR QUIROSIANO

Eça de Queirós servido ao jantar

JANTAR QUEIROSIANO NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. DINIS JA VAI DA 11.ª EDIÇÃO

No dia 15 de abril, reviveu-se o século XIX de Eça de Queirós na Escola Básica e Secundária D. Dinis e em Santo Tirso. Apesar de a meteorologia não ter ajudado muito, a 11.ª edição do Jantar Queirosiano concretizou-se para agrado de todos os intervenientes. Tratou-se de uma iniciativa do Clube de Autores, fazendo parte do Plano Anual de Atividades da escola.

Neste evento, presidido pela diretora do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Cláudia Soares, participaram alunos do 11.º ano, que estudam a obra "Os Maias", de Eça de Queirós, professores, encarregados de educação e diversas entidades convidadas.

Durante a tarde, realizou-se o tradicional desfile pelas ruas de Santo Tirso, tendo os alunos, acompanhados pelos professores, visitado os cafés e pastelarias que, gentilmente, lhes ofereceram o lanche. Não faltou ainda a caleche para transportar os alunos, tão típica do século XIX.

Ao início da noite, o remodelado polivalente da escola transformou-se num espaço que retratava o ambiente do século XIX. A ementa do jan-

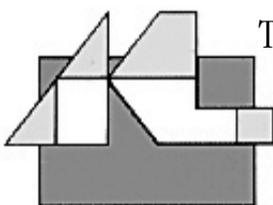
tar, mais uma vez, evocou pratos referidos na obra queirosiana. Estes foram confeccionados na cantina da escola pela equipa da cozinha e o serviço foi realizado pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração (Restaurante /Bar).

No palco, viveu-se o espetáculo, que consistiu, em primeiro lugar, num desfile de trajes da época, seguido por dramatizações de alguns episódios da obra "Os Maias", cujas personagens foram encarnadas pelos alunos. Por último, o público foi presenteado com uma exibição de valsa, encenada por Olga Ilyuk, ex-aluna da escola.

Ainda fez parte desta iniciativa a 6.ª edição do Concurso de Montras integrada no evento Jantar Queirosiano. Participaram catorze estabelecimentos comerciais que decoraram as suas montras de forma muito criativa e original. Após uma análise atenta, o júri selecionou as três montras que considerou merecerem maior destaque: Florista Florys, Tentação Joias e Farmácia Fernandes Machado. Os vencedores foram premiados com um convite para participarem no jantar. ■■■■ **CLUBE DE AUTORES DA EBSD** (TEXTO EDITADO)



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

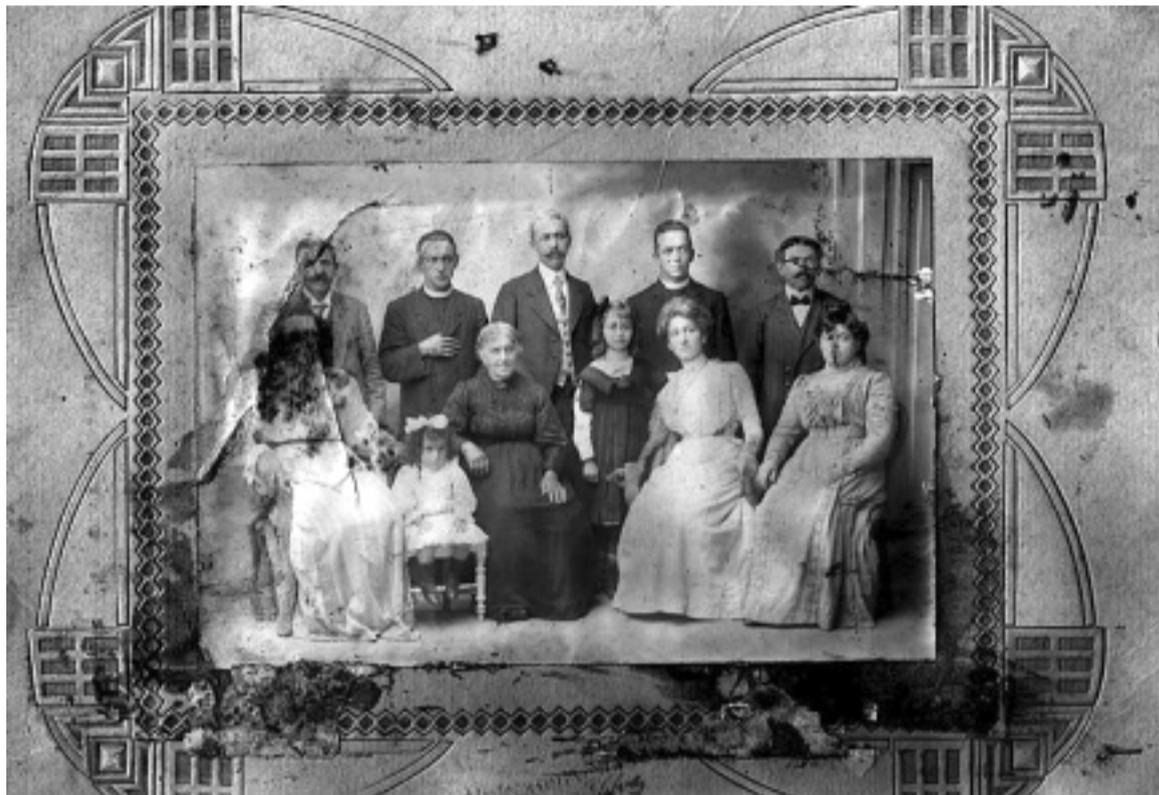


Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

MEMÓRIA



FOTOGRAFIA COM HISTÓRIA

A família Silva Mendes, de Romão

COM ESTE TÍTULO E ESTA FOTO INICIAMOS UMA SÉRIE DE ARTIGOS DE EVOCAÇÃO DE PESSOAS E FACTOS QUE A NOSSA MEMÓRIA COLETIVA, MARCADA PELAS RIBEIRAS DO AVE E DO VIZELA E PELA REALIDADE LABORAL DA GRANDE INDÚSTRIA TÊXTIL QUE POR ESTAS TERRAS SE CONCENTROU DESDE MEADOS DO SÉC.º XIX, CORRE O RISCO DE DEIXAR NO ESQUECIMENTO OU PERMANECER NO “CEMITÉRIO” DOS ARQUIVOS.

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Lembrei-me inicialmente de uma família avense, a família Silva Mendes dos seis ilustres “varões” que o padre Joaquim da Barca na sua Monografia de S. Miguel das Aves inclui na sua “Galeria dos Homens ilustres”. Seus pais, José da Silva Mendes e Rosa da Silva Pinheiro, da freguesia de Romão, apesar de humildes, fizeram deles “homens de real valor: dois sacerdotes, dois advogados, um médico e um farmacêutico”, escreveu o padre da Barca, assim ignorando uma irmã, de seu

nome Quitéria, por ser mulher sem estudos e que veio a casar com um industrial da fábrica de papel de Negrelos, de nome Coelho, de uma família também muito conhecida.

A foto que agora se publica da família foi tirada em Vizela, justamente pelo ano de 1911 quando, Manuel, um dos advogados, que tinha ido para Macau no início do século, veio de licença à metrópole com sua esposa, uma senhora alemã que fora preceptora dos filhos do famalicense Bernardino Machado, um professor de Coimbra que veio a ser presidente da República. Nela se veem, de pé, os tais “varões ilustres” (à exceção

A foto que agora se publica da família Silva Mendes foi tirada em Vizela, pelo ano de 1911 quando, Manuel, um dos advogados, que tinha ido para Macau no início do século, veio de licença à metrópole com sua esposa, uma senhora alemã que fora preceptora dos filhos do famalicense Bernardino Machado.

do médico, Ernesto, que falecera em Braga logo após a licenciatura): o Manuel, no centro, entre os dois eclesiásticos, o António “que foi pároco muito amado de S. Tomé de Negrelos durante muitos anos”(?), conforme diz o padre da Barca, e o João, mais novo 13 anos, que foi capelão da Casa de Serralves no Porto; e, nos extremos, à esquerda, o farmacêutico, Joaquim, que foi viver e exercer em Cinfães, e o Luís Napoleão, à direita, que foi funcionário público em Moçambique onde viria a falecer; sentadas estão as senhoras, a tal Quitéria, à direita, ao lado da esposa do Manuel acompanhada da filha que está de pé, a viúva, Rosa da Silva Pinheiro, e, pelo que se supõe, a esposa do farmacêutico e uma filha, ambas Ofélias, de nome. Sobre o advogado que foi para Macau e morreu em 1931, diz o padre da Barca que “honrou o nome de Portugal “pela vasta cultura do seu espírito e pelo aprumo e zelo com que desempenhou os mais altos cargos”, nomeadamente o de Presidente do Leal Senado; sobre o pároco António da Silva Mendes diz que “as injustiças dos homens (o) atiraram para o Brasil onde morreu”. Não é fácil chegar a conclusões quanto aos verdadeiros motivos que “atiraram para o Brasil” um pároco tão amado e que, noutra página refere como tendo sido pároco também de Santa Eulália da Ordem, da província do Gurupá, Brasil, onde veio a falecer em 1920.

Alguém melhor informado do que eu sobre estes “escaninhos” da história local ou que porventura tenha ouvido testemunhos de pessoas mais velhas poderá a todo o tempo dar-nos pistas sobre o que terá acontecido para motivar este “exílio” para tão longe. Consultando alguns documentos da paróquia de Negrelos, com o precioso apoio do seu atual pároco e meu amigo padre António Ferreira, pudemos constatar que o visado permaneceu como pároco entre 1894 e finais de 1905, pouco mais de 10 anos, sendo substituído em 1906 pelo famoso padre Justino a quem o povo tributa uma aura de santidade. Entretanto, não se sabe se o padre António José da Silva Mendes (assim assinava o livro de contas da Associação do Santíssimo Coração de Jesus, até ao referido termo do ano de 1905) ficou junto da família, apoiando os párocos da região ou que destino seguiu; aparece, no entanto, na foto de família de 1911 e só se terá retirado para o Brasil a partir deste ano. Mais evidências, infelizmente, não possuímos. |||||

FOTOGRAFIA PARA A HISTÓRIA

Se existem as fotografias com História é porque alguém as guardou para que outros pudessem desencantar mais tarde, para partir daí à procura dos nomes e dos caminhos de vida dos protagonistas. O registo de um acontecimento local em fotografia e texto já permite, recordar e interpretar, um dia mais tarde, o que se passou em certa época. Intencionalmente ou não, muitos rostos podem ser descortinados nos

quase 30 anos do Entre Margens. Desta vez intencionalmente, pretendemos fixar os protagonistas duma notícia do anterior número do Entre Margens, porque as fotos inseridas junto com a notícia não os revelam a todos.

Fica a legenda: são os “Ases do Pedal” que participaram no convívio de março que teve como destino Rans (Penafiel) e pretexto a visita ao ex-candidato presidencial Tino de Rans. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Já fiz a minha parte ao serviço da causa pública”

INQUÉRITO A ADELINO MOREIRA, FUNDADOR E GERENTE DA EMPRESA SCAM E EX-PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. MARTINHO DO CAMPO

Natural de S. Martinho do Campo, Adelino Moreira (1957) foi presidente da Associação Recreativa de São Martinho - levando o clube à 2ª divisão Nacional de Futebol na época 1982/83 -, e presidente da Junta da Freguesia de São Martinho do Campo desde 2001 a 2013. Profissionalmente, é sócio-fundador e gerente da SCAM há 34 anos, mas também fundador e administrador da Tseis - Investimentos Imobiliários S.A.

Define-se como católico e homem de fé de carácter forte, aparência tranquila, com uma paciência extraordinária. Pensa a alta velocidade, mas gosta de reflexão para decidir. Colabora habitualmente com as associações locais, destacando a oferta de uma ambulância à Associação Humanitária, hoje ao serviço dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Fui educado de forma a viver com o que temos, por isso não sinto falta de nada. Óbvio que o concelho de Santo Tirso tem algumas carências básicas, enquanto não tiver a rede completa de saneamento e água em todo o concelho.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Sinceramente não conheço a forma de funcionamento do mesmo, no entanto, parece-me importante desenvolver ações com o movimento associativo, cultural e até desportivo, no sentido de agregar e dinamizar as diversas sinergias.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Não conheço o plano de obras em pormenor, por isso, permita-me que foque o meu olhar sobre este vale, e logo vem-me à memória o incumprimento de uma promessa do executivo camarário anterior; refiro-me à via estruturante com rotunda na VIM e ponte de ligação à estação de Caminho

de Ferro de Lordelo, no cruzamento da Sofil. Assim como o Plano Geral de Urbanismo onde se destacava o complexo desportivo com diversos campos e pavilhão gimnodesportivo.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Se o “Zandinga” fosse vivo, talvez pudesse dar o seu palpite.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Nem por um dia. A experiência e trabalho autárquico como presidente da Junta de Freguesia de São Martinho e como presidente da A. R. de São Martinho dizem-me que já fiz a minha parte ao serviço da causa pública. Com o dever cumprido, é bom ser ex-presidente.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Nem uma coisa, nem a outra, mas gostava de ver a Casa de Chá como uma referência de prestígio da cidade.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

... a palavra dada, era honrada. Em que não havia hambúrguer's, por isso, continuo a preferir o presunto ou as pataniscas de bacalhau.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Não aprecio muito este tipo de ‘documento democrático’, há meios e fóruns próprios para apresentar os casos, é preciso é que funcionem.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Em minha casa, feitos pela mãe do João.

Eu pagava para...

Eu já pago, e muito; sou contribuinte líquido pessoal e coletivamente, são milhares de euros por mês. Como todos os contribuintes que estão nesta circunstância, gostávamos de ver o nosso contributo melhor aplicado e/ou governado.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Não conheço as movimentações político-partidárias concelhias. “Talvez o bruxo de Fafe consiga dar uma previsão mais concreta.”

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Como sabem, por obrigação institucional enquanto presidente da Junta, do futebol ou das empresas que represento, já estive muitas vezes em espaços comuns e até na mesma mesa, com as mais diferentes “espécies humanas desde a mais simples, reles ou cabeçada, à mais importante”, nada nem ninguém perturbou a minha postura calma e civilizada.

Com quem é que gostava de se coligar?

Neste momento, não há condições para mais coligações porque privilegio as que tenho com a minha esposa, no casamento, e com a minha irmã, nas empresas, ambas com mais de 34 anos cada.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Nenhuma... Já fui algumas vezes ao Parque da Rabada, mas não gosto do nome. Porque não “Parque de São Bento” ou “Parque do Ave”.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Para além do comum ‘Parque da Cidade’ porque não ‘Parque São Rosendo’.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Não percebi a pergunta. Julgo estar a referir-se ao presidente da Câmara, se sim, os mandatos devem ser cumpridos até ao fim, já bastou uma saída prematura.

A quem dava com um pau de selfie?

Por princípio, educação e humildade, respondo com silêncio. A paz de espírito acompanha-me, mesmo nos momentos mais adversos. Mas, não tenho dúvidas que algumas “personalidades” mereciam com um “pau de marmeleiro” pelas costas abaixo, sem dó nem piedade.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Francoamente não sei, mas uma comunidade sem festas, não tem raízes, nem tradições, a sua História seria bem mais pobre culturalmente.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Aos meus pais, pela herança que me transmitiram em termos de educação, seriedade, formação e respeito pelos outros. IIIII



“Fui educado de forma a viver com o que temos, por isso não sinto falta de nada, mas obviamente que o concelho de Santo Tirso tem algumas carências básicas.”

ADELINO MOREIRA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

SEGUNDA LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL / CD AVES

Duas vitórias saborosas contra adversários de gabarito

DUAS VITÓRIAS E UMA DERROTA NOS ÚLTIMOS TRÊS ENCONTROS DO AVES: PRIMEIRO, EM CASA, VENCEU O CHAVES POR 2-1, DEPOIS PERDEU POR 3-2 NA DESLOCAÇÃO A VISEU E POR ÚLTIMO, VENCEU FACILMENTE O SPORTING B, EM CASA POR 3-0.

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Clube Desportivo das Aves atravessa uma fase bastante positiva que, ao que tudo indica, o conduzirá a um final de época tranquilo. Em casa, na receção aos transmontanos da cidade de Chaves, a equipa de Ulisses Morais, mostrou quem mandava para cá do Marão. O Chaves apresentou-se sem resposta e com falta de argumentos para evitar a derrota contra a formação da casa.

Na jornada seguinte, frente ao AC. Viseu, o Aves estranhamente perdeu. Foram precisos apenas nove minutos para os homens de Viseu se adiantarem no marcador, numa jogada que nasceu de um contra ataque. Numa partida intensa e bastante disputada, o Aves conseguiu chegar ao empate aos 17 minutos, depois da marcação de um canto. Mas, três minutos depois o Académico voltou para a

frente do marcador. Apesar de na segunda parte o Aves ter ganho terreno, os da casa chegaram à vitória na sequência de um livre muito duvidoso.

No passado sábado, dia 23 de abril, os avenses receberam o Sporting B e, de forma muito tranquila, venceram por 3-0. A destreza avense fez-se notar logo aos três minutos quando Mendy com a ajuda de Tarcísio fez tremar a baliza da equipa de Lisboa, a quem valeu a intervenção de Stojkovic, guardião do Sporting

O guarda-redes dos leoninos voltaria a estar em foco, mas não pelas melhores razões, ao minuto 29, pois teve uma saída muito infeliz, falhando o desarme a Tarcísio, permitindo ao médio concluir o lance com eficácia, fazendo um chapéu e colocando o CD Aves na frente do marcador.

O Aves foi para o intervalo a ganhar por mérito próprio. Já na segunda parte, aos 54 minutos, Tomas Rukas viu o segundo cartão amarelo e deixou a equipa leonina reduzida a dez jogadores. O segundo golo do

CD Aves chegou aos 69 minutos, através de uma grande penalidade marcada pelo avense Nélson Pedroso, a castigar o suposto derrube de Ivanildo Fernandes a Renato Reis.

O mesmo jogador do Sporting, Ivanildo, ainda receberia ordem de expulsão aos 88 minutos, por acumulação de amarelos, deixando os leões com apenas nove jogadores. Na sequência da falta cometida pelo jogador do Sporting, mão na bola na área leonina, o árbitro assinalou a segunda grande penalidade para o CD Aves, que Fernando Silva não desperdiçou, fazendo o 3-0 aos 89 minutos que seria o resultado final.

Uma vitória mais que justa para o Aves, sem qualquer contestação. A três jogos do fim do campeonato, os avenses estão em 7º lugar com 65 pontos. O próximo jogo volta a ser em casa, já este sábado, com o Gil Vicente. |||||

A três jogos do fim, o Aves soma 65 pontos

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - FC PORTO B	82
02 - CHAVES	78
03 - PORTIMONENSE	73
04 - FREAMUNDE	71
05 - FEIRENSE	71
06 - FAMILICÃO	69
07 - CD AVES	65
08 - SPORTING B	63
09 - VARZIM	61
10 - GIL VICENTE	61
11 - OLHANENSE	60
12 - PENAFIEL	57
13 - BRAGA B	56
14 - SP COLVILHÃ	54
15 - GUIMARÃES B	53
16 - AC VISEU	52
17 - SANTA CLARA	51
18 - LEIXÕES	51
19 - ATLÉTICO	50
20 - MAFRA	49
21 - BENFICA B	49
22 - FARENSE	47
23 - ORIENTAL	38
24 - UD OLIVEIRENSE	29



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**VOLEIBOL /
TORNEIO DE VETERA-
NOS / CD AVES**

Aves vence no Castelo da Maia

O voleibol regressou a Vila das Aves e em grande estilo. Um grupo de antigos jogadores resolveu "jogar a sério" o voleibol, inscrevendo-se para participar no Torneio de Masters (veteranos) da Associação de Voleibol do Porto. O Pavilhão do Clube passou a receber mais uma modalidade e espera-se que possa sair daqui um movimento no sentido do desenvolvimento do Voleibol no Clube.

Os "Masters" do Aves deram continuidade à sua campanha num jogo com o Castelo da Maia na passada sexta-feira. O jogo foi muito interessante, sendo de realçar a evolução da equipa avense, que desde o primeiro set, não deixou escapar a vitória que servirá certamente de motivação para este grupo.

O próximo jogo é no dia 6 de maio, no pavilhão do Desportivo das Aves, com a recepção ao Atlético da Madalena, tida como a melhor equipa do campeonato. A partida tem início às 21h30 e onde se espera mais uma vez o apoio dos avenses que tem sido notório em todos os jogos. ■■■

Um grupo de antigos jogadores resolveu "jogar a sério" o voleibol, inscrevendo-se para participar no Torneio de Masters (veteranos) da Associação de Voleibol do Porto.

KARATÉ

Karatecas avenses com excelentes desempenhos

No sábado, dia 23 de abril, decorreram duas importantes competições de karaté em que estiveram empenhados vários atletas avenses. Em Paris e a contar para o campeonato nacional francês, Lea Barros (na foto) conquistou um magnífico terceiro lugar em kumite menos de 40kg, depois de vencer adversárias de grande qualidade.

No mesmo dia no pavilhão municipal de Corim, Águas Santas, decorreu o Open Internacional da Maia organizado pelo Clube Karate da Maia e um torneio das seleções regionais. Os atletas do Karate Shotokan de Vila das Aves presentes no Open conquistaram três vitórias (Emma Barros, Tânia Barros, Emanuel Fernandes) e um segundo lugar (Manuel Ribeiro).

Anteriormente, em 16 de abril, realizou-se o Campeonato Regional das categorias de Infantis (até 9 anos),

Iniciados (10/11 anos) e Juvenis (12/13 anos), no Pavilhão Municipal de Valongo. Estiveram em competição cerca de 500 atletas das 3 categorias e de todos os estilos. O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve representado por 8 atletas, tendo vencido em 4 categorias e alcançado ainda uma medalha de bronze. São campeões regionais: Emma Barros (Infantis), Lea Barros (Juvenis, menos de 40 kg), Diogo Rodrigues (Juvenis, menos de 60 kg), Júlio Silva (Juvenis, mais de 60 kg). Hélder Lobo obteve o terceiro lugar. Estes resultados são excelentes já que resultam de apurado nível técnico e tático para as idades e revelam o bom trabalho desenvolvido. Trabalho que vão agora intensificar para chegarem ao campeonato nacional, a realizar em Vila Real a 28 de maio, bem preparados. ■■■


CAMPEONATO DE PORTUGAL

Tirsense tem três jogos para garantir manutenção

FALTAM TRÊS JOGOS, QUE SÃO TRÊS 'FINAIS' PARA A MANUTENÇÃO DO TIRSENSE. S. MARTINHO JÁ ASSEGUROU

Os três jogos que faltam para cumprir o calendário desta fase de manutenção do Campeonato de Portugal serão decisivos para o F. C. Tirsense que, apesar de toda a frustração de um campeonato apagado, ainda depende só de si para garantir a manutenção. São três jogos que são como que "finais" para os anseios dos tirsenses.

No próximo domingo, ao receber o Salgueiros, a equipa terá de mostrar-se determinada a superar o adversário, mesmo sabendo que defronta o comandante isolado da sua série. Melhor do que jogar com o pensamento dos resultados que os outros poderão fazer é garantir a vitória no maior número de jogos. Recorde-se que o sexto classificado da tabela tem de disputar um play-off e que os dois últimos descem automa-

ticamente. O Tirsense é atualmente o quinto da classificação. Nos dois jogos anteriores o FC Tirsense recebeu e venceu o Sousense (3-2) e foi derrotado pelo Coimbrões (2-0). Salgueiros (em casa), Vila Real (fora) e Sobrado (casa) são os jogos para os fins de semana que aí veem.

S. MARTINHO

O S. Martinho tem já um pontuação que lhe garante a manutenção depois dos empates com o Felgueiras (1-1) em casa e com a Oliveirense, líder da série e no seu reduto, pelo mesmo resultado.

A equipa de S. Martinho do Campo vai jogar com o Torcatense e com o Varzim em casa, esperando-se que a tranquilidade alcançada resulte em jogos agradáveis de seguir. ■■■



Consultabilidade
Consultoria Fiscal
Área de Construção Civil
Área de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 61 4795 - 673 Vila das Aves
Tlf: 93 873 348 // Fax: 93 873 367 www.cip.com.pt

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL / 1ª DIVISÃO ASSOCIAÇÃO DE BRAGA / SÉRIE A

Bairro F.C. consagra-se campeão em território do segundo classificado

BAIRRO F.C. DESLOCOU-SE AO PARQUE DESPORTIVO DE LOUSADO E FEZ AÍ A FESTA DA SUBIDA

||||| TEXTO: JOSELINA SOUSA

A três jornadas do término da época 2015/2016, o Bairro F.C. deslocou-se ao parque desportivo de Lousado para disputar o jogo com o 2º classificado. Nesse encontro o Bairro, a quem bastava somar um ponto para se tornar campeão, tomou conta da partida de forma categórica, fazendo um jogo bonito de se ver, com boas combinações ofensivas e muita posse de bola. Na 1ª parte o Bairro, dono e senhor do jogo, encostou o Lousado às cordas e esse ascendente materializou-se por volta do minuto vinte com um canto direto de Eskimu que o guarda-redes não conseguiu deter. O resto do jogo da 1ª parte foi mais do mesmo, com o Bairro a carregar e o Lousado a tentar de forma desorganizada o contra ataque.

Na 2ª parte a equipa do Lousado entrou mais atrevida, à procura de outro resultado e o jogo ficou algo repartido: o Bairro teve a oportunidade de fazer o 2-0 através de Xina e numa fase ascendente por parte do Lousado, o guarda-redes do Bairro, Rafael,

esteve sempre seguro para evitar empate, que no entanto acabou por acontecer numa grande penalidade.

O resultado final foi o empate a

A FOTO DO PLANTEL VENCEDOR



uma bola e assim o Bairro F.C. pôde festejar o tão desejado título de campeão da 1ª Divisão da Associação de Futebol de Braga, Série A. O festejo iniciaram-se no parque do Lousado e só terminaram no campo da Ribeira.

No passado domingo, o Bairro F.C. defrontou a equipa do M.A.R.C.A, jogo não menos importante que os anteriores, pois ainda existem objetivos a serem cumpridos. O jogo terminou sem golos, mas em destaque ficou a oportunidade dada aos jogadores com menos tempo de jogo durante todo o campeonato.

A direção aproveitou o jogo no campo da Ribeira para honrar todos os atletas com as devidas comemorações da subida e que assim puderam festejar junto de todos aqueles que sempre os apoiaram para alcançar o objetivo. O Presidente do Bairro F.C., Filipe Vale, que no início da temporada, afirmou que tinha como objetivo a subida de divisão, apostou numa equipa técnica que lhe pode satisfazer o desejo pois sempre acre-

ditou que Lourenço Almeida era e foi o homem certo para levar o clube à desejada subida. Por sua vez, treinador Lourenço Almeida tinha a mesma ambição e realçou que tinha tudo para o conseguir: um plantel com qualidade e capacidade para tal, um grupo forte e trabalhador que lhe deu confiança para poder festejar no final da temporada. Juntos conseguiram alcançar o título de campeões... Parabéns Bairro Futebol Clube! |||||

Filipe Vale, que no início da temporada, afirmou que tinha como objetivo a subida de divisão, apostou numa equipa técnica que lhe pode satisfazer o desejo pois sempre acreditou que Lourenço Almeida era e foi o homem certo

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODIACO

PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO DE 2016

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos. Saúde: Pede cuidados especiais. Dinheiro: Boa altura para se lançar em empreendimentos. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: este será um período de paixão muito intensa. Saúde: Pode sentir-se em baixo de forma. Dinheiro: Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades. Saúde: Período isento de preocupações. Dinheiro: Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar. Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Saúde: O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: O seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão. Saúde: Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar. Dinheiro: A impulsividade está a ser o seu maior inimigo. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento. Amor: Uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões. Saúde: Tudo deverá permanecer estável. Dinheiro: Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor. Saúde: Não se preocupe em demasia. Dinheiro: É provável que venha a obter alguns benefícios. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Ganho. Amor: se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfeccionista. Saúde: Seja prudente, não abuse. Dinheiro: Não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: Evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões. Saúde: Terá tendência para o nervosismo. Dinheiro: Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado. Amor: Procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho. Saúde: Esteja atento a todos os fatores, não arrisque. Dinheiro: Entrará num período favorável à consolidação dos seus objetivos. Pensamento positivo: Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa. Saúde: tendência para tensão arterial alta. Dinheiro: seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade. Amor: Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico. Saúde: Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço. Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.

Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto de Trabalho a ser preenchido
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA m/f	588540254	COSTUREIRAS TEXTÉIS LAR: BAINHAS EM FELPOS E LENÇÓIS	U.F. CAMPO
	OPERADOR DE PREENCHA DE ESTAMPAR m/f	588583020	ACERTO DE QUADROS, ESTAMPAGEM, AFINAR CORES	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	OPERADOR MÁQUINA DE CNC m/f	588583871	TRABALHAR MÁQUINA CNC; CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA	U.F. DE BOUADO (SÃO MARTINHO) SANTIAGO
	AFINADOR DE TEARES m/f	588583254	AFINADOR DE TEARES A JATO DA MARCA SULZER PICAMOL E THSUDAKOMA	U.F. DE BOUADO (SÃO MARTINHO) SANTIAGO
	SERRALHEIRO CIVIL m/f	588585713	SERRALHEIRO CIVIL PARA CORTE, PREPARAÇÃO, SOLDADURA E MONTAGEM DE TODO O TIPO DE ESTRUTURAS METÁLICAS.	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	AJUDANTE DE COZINHA m/f	588582548	AJUDANTE DE COZINHA: LAVAR E DESCASCAR ALIMENTOS; LAVAGEM DE LOUÇA	ÁGUA LONGA
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588582628	COSTUREIRA POLIVALENTE	U.F. DE CAMPO
	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA O FABRICO DE PRODUTOS DE PAPEL m/f	588584878	IMPRESSÃO FLEXOGRAFICA E EXPERIENCIA DE TRABALHO COM MÁQUINAS DE IMPRESSÃO INDUSTRIAL	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	COLOCADOR DE REVESTIMENTOS EDIFÍCIOS m/f	588585812	TRABALHAR COM POLIURETANO E OUTROS PRODUTOS PLÁSTICOS E DE ISOLAMENTO	U.F. CORONADO
	VENDEDOR EM CENTROS DE CONTACTO m/f	588585874	BONS CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA NA ÓTICA DO UTILIZADOR; EXPERIÊNCIA EM FUNÇÕES COMERCIAIS	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS m/f	588574818	MOTORISTA COM CONHECIMENTOS DAS ZONAS DOS DISTRITOS PORTO, BRAGA E VIANA DO CASTELO; CARTA DE ARTICULADOS	U.F. DE BOUADO (SÃO MARTINHO) SANTIAGO
	TÉCNICO DE ELECTRICIDADE m/f	588546841	INSTALAÇÕES ELETRICAS; REDES DE SEGURANÇA; INSTALAÇÃO INDUSTRIAL	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	EMPREGADO DE ARMAZEM m/f	588570852	APROVISIONAMENTO NO ARMAZEM; EXPEDIR PEDIDOS AOS CLIENTES; LEITURA DE EMAL'S COM PEDIDOS	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588542835	MÁQUINAS DE PONTO CORRIDO E CORTE E COSE E RECOBRIMENTO	U.F. DE SANTO TIRO, COITO E BURGAS
	RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE TECIDOS m/f	588585855	RISCADOR E CORTADOR DE TECIDO PARA CONFECÇÃO	U.F. DE BOUADO (SÃO MARTINHO) SANTIAGO



Agradecimento

Vila das Aves

Sr. Adelino Pereira Alves

No passado dia 12 de abril, faleceu o Sr. Adelino Pereira Alves, com 66 anos, casado com a D. Maria Goretti Gonçalves Ferreira Alves, residente em Revelhe - Fafe.

Sua esposa e filha e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.



Agradecimento

Vila das Aves

Sr. Alberto de Oliveira Fernandes

No passado dia 14 de abril, faleceu o Sr. Alberto de Oliveira Fernandes, com 89 anos, casado com a D. Maria Emília Fernandes de Castro, residente na Rua de Luvazim.

Sua esposa, filho(as) demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO
CONTRA A INEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas
a 12 de maio

HOSPITAL DA TROFA

Uma semana dedicada à voz

O dia Mundial da Voz, a 16 de abril, foi este ano, assinalado de forma diferente, no Hospital Privado da Trofa, do Grupo Trofa Saúde. Na verdade, foi assinalado não só um dia, mas toda a semana. O Hospital associou a consciencialização para os problemas associados à voz com rastreios e levou a cabo um conjunto de iniciativas. “O rastreio e a avaliação da voz foi destinada aos professores porque na realidade eles são um grande grupo de profissionais da voz, que depois também vão sensibilizar as crianças para os cuidados a ter com a voz”, explicou a Coordenadora de Otorrinolaringologia, Goreti Saldanha. O Hospital privilegia o contacto próximo com os doentes e a iniciativa foi exemplo disso mesmo. “Os professores vieram cá para fazermos a avaliação da laringe e uma avaliação morfológica mais estrutural”, explicou a mesma responsável.

Apesar deste tipo de rastreios e campanhas de sensibilização, Goreti Saldanha acredita que a maior parte da população ainda não está devidamente inteirada dos cuidados a ter com a voz e deixa alguns conselhos: “os profissionais da voz devem fazer uma avaliação anual à voz, beber muita água, falar baixo, falar devagar, dormir de cabeça mais levantada, evitar ir para a cama logo após o jantar porque acaba por haver refluxo, dado que ainda não fizeram a digestão”. Para além disso, “é fundamental que as pessoas sempre que fiquem roucas e não estejam associadas a síndromes gripais sejam avaliados por otorrinos”, adianta. No Hospital Privado da Trofa, a semana Mundial da Voz terminou com a atuação dos pequenos cantores. O balanço, esse, não poderia ser mais positivo, a iniciativa foi um sucesso. |||| EC

HORIZONTE POLAR ELECTRICIDADE E TELECOMUNICAÇÕES

Empresa de Vila das Aves na execução do Túnel do Marão

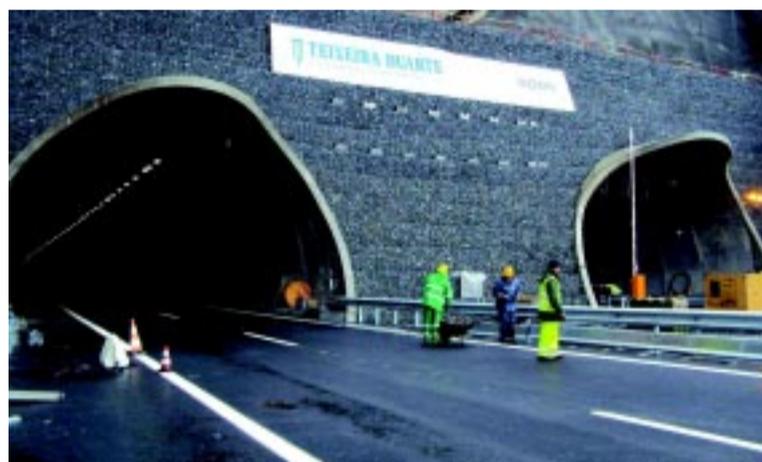
O TÚNEL DO MARÃO CONTA, NA SUA EXECUÇÃO, COM UMA EMPRESA DE VILA DAS AVES QUE ESTÁ LIGADA AOS TRABALHOS GERAIS DE ENERGIA ELÉTRICA

A Horizonte Polar Electricidade e Telecomunicações Lda foi há alguns meses contratada pela Sotécnica pertencente ao Grupo Francês VINCI-Energies para execução de parte dos trabalhos (último terço 1,6Km) do Túnel, que corresponde ao lado de Vila Real (Campeã), uma obra que, pela sua envergadura (5,6Km de túnel rodoviário) obriga a grandes meios humanos e técnicos. A empresa já esteve ligada anteriormente a outras obras de grande dimensão como a Central de Produção de Energia FRADES II da EDP (obra esta toda subterrânea) e a renovação do túnel que atravessa a pista do Aeroporto do Porto, entre muitas outras.

O Túnel do Marão, que será uma obra marcante para todos os portu-

gueses, para além de ser o maior túnel da Península Ibérica, conta na sua execução com soluções técnicas pensadas na segurança rodoviária quer na vigilância CCTV, nos meios de detecção e combate a incêndio, na iluminação normal e de segurança maioritariamente Leds, nos meios sonoros que ao serem ativados entram na frequência do auto-rádio do veículo alertando o condutor e ainda as galerias de evacuação quer para pessoas quer para acesso a grandes viaturas.

Esta obra, tantas vezes adiada, ao entrar ao serviço irá contribuir para viajar na A4 com a total segurança, anulando em grande parte os brutais acidentes que ao longo dos anos aconteceram no IP4. |||| JORGE CARVALHO



AUTOMOBILISMO

Rali de Santo Tirso com novo percurso

O RALI DE SANTO TIRSO, SEGUNDA PROVA DO CAMPEONATO REGIONAL DE RALIS DO NORTE E TROFÉU REGIONAL NORTE/CIN, REALIZA-SE JÁ ESTE FIM DE SEMANA, A 29 E 30 DE ABRIL.

A Câmara Municipal de Santo Tirso, principal patrocinador da prova, continua a ser o centro nevrálgico, com as partidas/chegadas e neutralizações a decorrerem na Praça 25 de Abril. Já o parque de assistência passa, nesta edição, para o Parque Urbano da Rabada, em Burgães.

Para o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, “o Rali de Santo Tirso é, sem dúvida, um marco importante no programa desportivo do município. A superespecial, na sexta-feira à noite, tem ganho cada vez mais entusiastas, e esperamos poder contar, este ano, com casa cheia”. “Esta é uma prova que tem vindo a crescer de uma forma muito consolidada”, adiantou, sublinhando que a expectativa é que “não só cada vez mais pessoas possam desfrutar do espetáculo, como também aproveitar para conhecer o concelho. Joaquim Couto realça ainda que “para além da componente desportiva, é também muito importante a dinamização que este tipo de eventos traz à economia local”.

Carlos Guimarães, presidente do CAST, realça o esforço em apresentar “um traçado revisto, que

sem ser de todo uma novidade, sofreu alterações importantes em relação às edições anteriores, em função do feedback do público”.

Em relação aos troços, a superespecial, de sexta-feira à noite, irá apresentar um novo local de partida na periferia da cidade, bem como uma extensão para uma nova rotunda na Avenida de Sousa Cruz. Mantém-se, no entanto, a passagem para a outra margem do Rio Ave e para a avenida em frente ao Museu Abade Pedrosa, com o jardim do parque D. Maria II a servir de bancada natural para o público, como vem sendo habitual.

No sábado, dia da segunda etapa, o troço da serra será substituído pela classificativa ‘Mourinha/Hortal’, com a particularidade deste traçado recuperar a passagem pelo “stop” em Cabanas, como acontecia nos anos 90. O troço “Assunção/Valinhas” é similar ao utilizado nas edições anteriores, mas inverte o sentido ao passar a subir a EN319 e descer pelo lado de Valinhas. No mesmo dia, pelas 16 horas, os vencedores subirão ao pódio para a habitual entrega de prémios. ||||



cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

Tenha a sua
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte